



Faculdade do Futuro
31 de outubro e 01 de novembro de 2018

ISSN: 1983-0173

UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NO MANEJO DA DOR ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana Lindonor Vieira Mendes, Naira Agostini do Santos.

Descrever a utilização da música como terapia complementar no controle da dor em pacientes oncológicos. Baseou-se em uma pesquisa de revisão integrativa, em dezembro de 2017, por meio da busca eletrônica nas bases de dados BVS, BDENF, LILACS, MEDLINE e Scielo, dividida em três momentos distintos. Encontrou-se na primeira busca um total de 771 trabalhos, onde, 84 deles se apresentavam duplicados nas bases de dados, restando 687 trabalhos inéditos, os quais foram submetidos aos processos de inclusão e exclusão da pesquisa, sendo selecionados 12 artigos para estudo. Para acompanhar as atualizações subsequentes realizaram-se outras duas buscas em abril e outubro de 2018, encontrando 791 e 824 artigos respectivamente. Considerando que a música é passível de aplicações terapêuticas dentro do contexto oncológico e de demais áreas da saúde, observa-se uma lacuna no conhecimento quanto a produção científica. Os mecanismos inteligentes e criativos que circundam as formas de terapias complementares ainda são pouco difundidos, tornando insuficiente o referencial teórico disponibilizado, para que sejam aplicados de forma satisfatória, visto que, os avanços técnico-científicos acabam por abafar as formas mais simples de contato humano, de comunicação, atenção e até mesmo de empatia, desenvolvidas durante o processo de assistência, que levam a uma compreensão e observação de uma dor total, não só do paciente, mas, também de seus familiares. A musicoterapia é um exercício complementar de baixo custo que viabiliza benefícios físicos, psicológicos e sociais que formam o alicerce para enfrentar o desconhecido.

Descritores: música, dor, câncer, cuidados paliativos, terminalidade.

